



UNINILTON LINS
CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA CNE No 01/2009

**DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E FLEXIBILIZAÇÃO DOS
MODELOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA**

O *Documento Referência para o Fórum Nacional de Educação Superior*, objeto da Chamada Pública CNE No 01/2009, traça desafios e perspectivas para uma política pública educacional voltada para os jovens que ingressam no ensino superior.

Visando oferecer a contribuição deste Centro Universitário, detemos nossas atenções no eixo da *Democratização do acesso e flexibilização dos modelos de formação acadêmica*, destacando algumas reflexões e propostas na temática da *Revisão da estrutura dos cursos e currículos*, por considerarmos que existe uma relação intrínseca entre a diversificação e flexibilização das estruturas acadêmicas e o acesso e permanência no ensino superior.

Torna-se imprescindível enfrentar o desafio de propor alternativas ao modelo de educação vigente, calcado em um currículo linear. A flexibilidade desponta como elemento essencial à estruturação curricular, atendendo às demandas da sociedade tecnológica e às dimensões de criatividade e de liberdade da existência humana. É condição necessária para a efetivação de um ensino de qualidade.



UNINILTON LINS

CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

A racionalidade técnica de um currículo linear e de uma hierarquia de conhecimentos não pode responder às exigências de uma realidade complexa e instigante. A incerteza, singularidade e os conflitos de valores escapam aos cânones da racionalidade técnica. São exatamente essas zonas indeterminadas que vem assumindo um aspecto central da prática profissional.

A proposta que introduzimos, baseada na inovação e flexibilidade curricular, aponta a seguinte meta a ser perseguida:

Introduzir um currículo por competência, valorizando, reconhecendo e certificando os saberes da experiência

Um novo currículo por competências pode ser um mecanismo que garanta mais condições de permanência no ensino superior, uma vez que pode flexibilizar trajetórias educativas e reconhecer o saber da experiência que todo sujeito constrói ao longo de sua vida.

A racionalidade técnica estará sempre preocupada com problemas instrumentais, não reconhecendo os saberes da experiência, que o sujeito construiu em suas trajetórias pessoais e profissionais. Os valores do estudante, sua história de vida, suas representações, desejos, relações internas e externas, tanto no âmbito da instituição formadora, quanto em outros movimentos, adquirem centralidade na formação.

As seqüências temporais de aprendizagem perdem sentido diante do princípio de que todos podem aprender em qualquer tempo. A experiência passa a ser uma aquisição de saberes que se realiza em cada situação da vida social; articulando conhecimentos,



UNINILTON LINS

CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

competências e habilidades, vinculadas tanto na vida cotidiana como na investigação científica.

Visando não restringir a noção de competência às determinações funcionalistas, é necessário ampliar seu sentido e ir além da dimensão individual, de caráter cognitivo, relativa aos processos de aquisição e construção de conhecimentos produzidos pelos sujeitos diante das diversas demandas e ainda das situações concretas de trabalho. O currículo deve levar em conta também a dinâmica e as contradições e saberes do mundo do trabalho, os impactos socioambientais, os laços coletivos e de solidariedade, valores e lutas por qualidade de vida. A aprendizagem dos saberes disciplinares deve considerar acompanhada também dos saberes gerados nas atividades sociais e de trabalho: conhecimentos, valores, histórias e saberes da experiência.

Cabe à universidade encontrar os mecanismos pedagógicos de flexibilidade que de fato garantam equidade e permanência no ensino superior.

A organização institucional deve encontrar alternativas que vão superando a lógica disciplinar e os tempos e espaços curriculares fechados e inflexíveis. A lógica da inovação afirmará que é possível aprender fora da aula; que a construção da competência implica mobilizar os conhecimentos em situações práticas reais. O conceito de "frequência" assume novas dimensões neste contexto: deve significar presença ativa na construção e mobilização do conhecimento em situações reais, deve significar estar presente na articulação de saberes para além dos momentos delimitados pela tradicional disciplina ministrada em sala de aula. O uso intensivo das



UNINILTON LINS

CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS

novas tecnologias educacionais, longe de ser exclusividade da educação a distância, deve se constituir em ferramenta básica de um novo currículo e de uma nova instituição, que ao acolher o aluno deve dotá-lo de uma “alfabetização tecnológica” que lhe garanta os meios de aprendizagem principalmente fora dos tempos e espaços disciplinares. É necessário, pois, repensar os espaços formativos internos e externos; isso remete a questionar o tempo destinado à sala de aula e seu funcionamento, mapear laboratórios, convênios, estágios e todo e qualquer contato com a comunidade, inserindo o sujeito em permanentes situações de complexidades e de incertezas, superando uma aprendizagem meramente repetitiva, formalista e com situações de trabalho pré-determinadas.

A avaliação não se encerra com a disciplina e/ou com o semestre; que o professor, enquanto interlocutor significativo avalie acima de tudo as relações que o formando consegue estabelecer entre teoria, prática, reflexão e compromisso com a realidade.

Quando os saberes da experiência adquirem centralidade na formação, a organização curricular baseada numa concepção ampla de competência deve estar preparada para reconhecer formalmente as conquistas adquiridas no mundo do trabalho e no mundo da vida. Nos moldes de experiências bem sucedidas em outras esferas educativas, o ensino superior deve saber reconhecer saberes e competências da experiência e encontrar mecanismos de certificação que sejam incorporados formalmente ao currículo. A certificação de competências no ensino superior será, então, um dos mecanismos mais valiosos de democratização e de flexibilidade, permitindo, sobretudo ao estudante trabalhador, articular com mais eficácia o trabalho e o estudo.



UNINILTON LINS
CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS